

(1) INTRODUÇÃO

Os geógrafos e outros especialistas que se preocupam com a pesquisa urbana, sabem quão importante são os fatores climáticos e históricos na vida de um aglomerado urbano. Um estudo só será realmente profundo e bem realizado se conseguir pesquisar não só números, estatísticas, mas também o entrelaçamento da história, da economia, e assim por diante.

Os aspectos geomorfológicos, climáticos e de vegetação, foram apresentados de forma bem detalhada na disciplina específica. Será enfocada, então, a parte humana.

Infelizmente não foi possível obter muitas informações acerca da história de Guaravera. Sabe-se que o local onde atualmente situa-se o Distrito já pertenceu outrora a um dono de serraria, que mais tarde parcelou sua gleba em lotes. A denominação Guaravera é de origem indígena.

O aglomerado foi elevado a categoria de Distrito Administrativo no dia 11 de junho de 1951, juntamente com a localidade de São Luiz, pelo decreto-lei n. 666.

Guaravera, apesar de não ser o Distrito mais populoso de Londrina, é um dos que concentra maior número de habitantes (atualmente, 1.410 habitantes, em 305 domicílios). Sua sede conta com um banco (BRADESCO), posto de saúde, posto telefônico, agência de Correios, etc.

Em termos de infra-estrutura, são poucas as ruas pavimentadas apenas as da área central. Estas ruas são calçadas com elementos Blokret, que são mais baratos do que o asfalto e muito mais duráveis; apenas as ruas calçadas apresentam galerias pluviais. Não há esgoto servindo a população; as ruas secundárias estão precariamente conservadas, com muitos buracos e valetas, além do que muito mal iluminadas.

(2) CARACTERÍSTICAS DO DISTRITO DE GUARAVERA

2.1. A população

De um total de 1.410 pessoas na zona urbana, 51,4 por cento são do sexo masculino e 48,6 por cento do sexo feminino. Quanto à composição por idade, os jovens (até 17 anos) perfazem 48,1 por cento da população, os adultos (18 a 50 anos) englobam 38,8 por cento e os acima de 50 anos constituem 13,1 por cento dos moradores.

Quanto à procedência, a maior parte proveio da própria zona rural de Guaravera (26,4 por cento) enquanto outros municípios paranaenses contribuíram com 39,3 por cento; nasceram em Guaravera 19,4 por cento dos atuais habitantes, os demais vieram do Estado de São Paulo, de Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia.

A atividade profissional dos entrevistados foi verificada, cabendo ao setor primário o maior percentual (45,1 por cento), com significativa participação dos bóias-frias e em número reduzido, o lavrador, o sítante; o setor terciário aparece em seguida (40,2 por cento), com atividades ligadas aos serviços de bombeiro, jardineiro, zelador, professor, motorista, empregada doméstica, vendedor ambulante, comerciário, comerciante, mecânico. O setor secundário apresenta 14,7 por cento da PEA, representados pelo operador de máquina, pelo padeiro.

Em relação aos salários, 60,6 por cento receberam até Cr\$ 20.000,00, que fica numa faixa aproximada ao salário mínimo. Quanto ao registro, apenas 24,5 por cento são registrados, correspondendo aos funcionários públicos e às trabalhadoras da fábrica de rami.

As mulheres participam da força-de-trabalho quase tanto quanto os homens, totalizando 41,3 por cento. Entre estas mulheres, 32,6 por cento tem menos de 18 anos, e as demais são maiores de 18 anos. Este é um dado importante, porque mulheres maiores são geralmente casadas.

No tocando à escolaridade, à exceção dos menores de 7 anos, predominam os que possuem o curso primário incompleto (39,1 por cento), os analfabetos (26,6 por cento) e os que estão cursando o fundamental (25,0 por cento).

Quanto ao lazer, poucas são as opções, a grande maioria quando pode, fica em casa (62,2 por cen-

* Alunas do Curso de Geografia, Departamento de Geociências

**aluna do curso de Arquitetura, Departamento de Arquitetura e Urbanismo

to); visita a parentes é programa para 24,2 por cento; passeios são realizados por 8,1 por cento (variam desde a um banho de rio até o "footing" na praça da Matriz).

Para os deslocamentos são utilizados ônibus (73,0 por cento); apenas 10,8 por cento possuem condução própria.

2.2. As habitações

Todos os 37 domicílios entrevistados (12,1 por cento do universo) são de madeira, mais da metade (51,3 por cento) são pintadas. A grande maioria das habitações possui piso (91,8 por cento), geralmente de tábuas corridas, vermelhão ou outros; apenas 27,0 por cento apresentam forro.

Quanto à área externa das habitações, a composição de gramado e plantas ornamentais, desperta pouco interesse entre os residentes (43,3 por cento). A horta é cultivada por 40,6 por cento das famílias. Em 29,7 por cento dos domicílios visitados há criação de galinhas, em 5,4 por cento deles, criação de porcos.

No que se refere a equipamentos e infra-estrutura, a água encanada provém de poço artesiano e é ligada à maioria das casas (83,8 por cento) pela SANEPAR. Em contraposição, quase metade dos domicílios pesquisados (43,3 por cento) não contam com luz elétrica.

Quanto aos equipamentos da casa, o existente em maior porcentagem é o fogão a gás (86,5 por cento); o rádio aparece em 81,0 por cento das residências. A proporção de máquinas de costura (64,9 por cento) suplanta a de televisores (51,3 por cento). Geladeiras e liquidificadores já são menos populares (37,8 por cento e 32,4 por cento, respectivamente), ao passo que o telefone (2,7 por cento) e a eletrola (2,7 por cento) são absolutamente artigos de luxo. No que se refere aos meios de transporte, são poucas as famílias que podem contar com a sua bicicleta (21,6 por cento) e este número cai quando se trata de veículo próprio (18,9 por cento).

2.3. Os órgãos públicos

O SERCOMTEL possui um posto de serviço na sede distrital, que emprega dois funcionários e efetua 300 a 400 ligações por mês para Londrina e de 100 a 120 ligações mensais para outras localidades.

A agência dos Correios atende a 600 a 700 pessoas mensalmente e conta com um funcionário. A sub-prefeitura distrital de Guaravera emprega 15 funcionários.

Há também o Cartório distrital de Guaravera que atende em média 80 pessoas por mês, funcionando com dois empregados.

Guaravera possui duas escolas: o Grupo Escolar de Guaravera (de 1a. a 4a. série, com 16 professores) e o Ginásio John Kennedy (de 5a a 8a. séries, com 6 professores e 255 alunos).

2.4. Os estabelecimentos (indústria, comércio e prestação de serviços)

Guaravera conta com 45 estabelecimentos, assim divididos:

- 13,4 por cento de estabelecimentos industriais
- 60,0 por cento de estabelecimentos comerciais e
- 26,6 por cento de estabelecimentos de prestação de serviços.

Quanto aos estabelecimentos industriais, a maior parte (66,6 por cento) foram instalados entre 1950 e 1970, e de 1981 a 1982, 16,7 por cento estabelecimentos iniciaram suas atividades, enquanto 69,3 por cento dos estabelecimentos comerciais se instalaram entre 1971 e 1982 (30,8 por cento em 1981 e 1982); e semelhante fato ocorre com os estabelecimentos de prestação de serviços (de 1971 a 1982: 33,3 por cento e entre 1981 e 1982: 33,3 por cento).

O fator que desencadeou o crescimento nos anos de 1981 e 1982 pode ter sido a instalação da fábrica de barbantes na região. Seria interessantíssimo pesquisar este aspecto; ele poderia futuramente subsidiar algum plano de desenvolvimento.

A grande maioria dos proprietários possui o primário completo (41,7 por cento), enquanto 33,4 por cento possuem o curso ginásial. Grande parte dos comerciantes é proveniente de São Paulo (41,7 por cento), há vários estrangeiros (25,0 por cento) principalmente japoneses; os mineiros perfazem 16,7 por cento dos comerciantes.

Quanto aos estabelecimentos, regra geral, encontram-se em bom estado de conservação (81,4 por cento). Os dias de maior movimento são os sábados (80,5 por cento).

Constatou-se que Guaravera é relativamente bem servida de casas comerciais, pelo menos no que concerne aos itens essenciais; porém os moradores queixam-se dos preços, mais elevados do que em

Londrina. Os dados a seguir, melhor explicitam estas colocações:

- 91,9 por cento compram os mantimentos em Guaravera
 - 59,5 por cento adquire vestuário e calçados em Guaravera; 29,7 por cento em Londrina
 - 54,1 por cento compram remédios em Guaravera; 24,3 por cento em Londrina
 - 43,2 por cento compram eletrodomésticos em Londrina e 10,8 por cento em Guaravera.
- Quanto ao atendimento médico-dentário, 37,8 por cento utilizam os serviços de Guaravera e 32,4 por cento se deslocam até Londrina.

(3) CONCLUSÕES

Acreditamos ter correspondido aos objetivos iniciais do nosso trabalho. Pesquisamos os dados com bastante critério e cremos serem eles bastante confiáveis, apesar de que devem ser ressaltados alguns senões; a falta de experiência, de vivência, fez com que fatos importantes talvez tenham passado despercebidos ou tenha se dado exagerada importância a aspectos irrelevantes; o tipo de amostragem serviu para que pudéssemos elaborar um primeiro trabalho, mas temos ter alcançado um resultado meramente descritivo; há que voltar ao campo para retomar o trabalho.

Quanto às hipóteses, temos a seguintes situação:

— Em 1970 o IBGE contou 1733 pessoas habitando a zona urbana de Guaravera; em 1982 nós constatamos ser este número de 1410 pessoas. Isto vem realmente comprovar a hipótese (a), do Projeto de Pesquisa, que supunha ter havido diminuição da população do Distrito. Só não pudemos verificar se isto ocorreu realmente em função das mudanças na estrutura agrária.

— Verificamos ser correta a hipótese (b), uma vez que quase a metade da PEA trabalha no setor primário.

— Quanto à hipótese (c), realmente Londrina oferece pouquíssimos benefícios aos Distritos, e a falta de infra-estrutura e equipamentos urbanos acabam contribuindo para a diminuição da população lá existente, e, conseqüentemente, a falta de desenvolvimento.

— Nosso ponto de vista é que o núcleo urbano de Guaravera funciona como uma pequena cidade, já que reúne várias funções diferenciadas: comercial, industrial, bancária, espiritual, de prestação de serviços.

Quanto às reivindicações da população, o povo reclama da ligação da rede de energia elétrica a todas as casas. Os preços das casas de comércio são altos e o poder aquisitivo da população é baixo.

● As 120 empregadas da fábrica de barbante necessitam de uma creche onde deixar seus filhos durante a jornada de trabalho.

● Há vários pedidos de asfalto e iluminação pública adequada.

● O pedido de médico e dentista permanente no Distrito é unânime. Várias pessoas ressaltaram que também há falta de uma farmácia grande e melhor abastecida.

● Outros reclamam locais de lazer, alegando que não há nada em que se divertir; sugeriram até a instalação de um cinema.

● Há pedidos de implantação de uma escola de 2o. grau, de construção de casas populares.

● E, por fim, há o sonho de conseguir um emprego fixo, abandonando de vez a vida dura e instável de bóia-fria.

Concluída a pesquisa, os componentes do grupo apresentam as sugestões:

● Achamos importante o estudo das causas do crescimento do comércio, indústria e serviços em Guaravera, durante 1981 e começo de 1982, para aproveitar este impulso, pelo menos para fixar os moradores do Distrito e evitar o êxodo rural.

● A implantação por parte da Prefeitura Municipal de alguns equipamentos (de saúde, de lazer) também ajudaria — embora mais discretamente —, na fixação da população.

● Acreditamos que seria proveitoso estimular as pessoas a aproveitarem seus quintais e os terrenos vagos para produzir algumas hortaliças e frutas, auxiliando a dieta alimentar e a renda familiar.